



TRANSPORTE METROPOLITANO

Segurança é vista como 'péssima'

Usuários do serviço que liga Fortaleza a municípios da região metropolitana apontaram como péssima a segurança nas paradas de ônibus. O resultado faz parte de pesquisa da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). A segurança fora dos ônibus ficou com nota -5,2 em índice que vai de -100 até +100. As informações são da Redação do Diário do Nordeste Online.

Apesar de ter recebido uma nota mais positiva (+21,2), a segurança dentro dos ônibus também foi um problema apontado pelos usuários, sendo avaliada por 27% dos entrevistados como "péssima" ou "ruim".

O coordenador de Transportes da Arce, Hélio Henrique de Holanda, ressalta que, apesar de a segurança nas paradas não ser uma obrigação das empresas de ônibus, o quesito era importante para avaliação do índice de satisfação dos usuários.

Para o coordenador, o resultado geral da pesquisa aponta que grande parte dos quesitos foram avaliados com "ótimo" ou "bom". No total, foram julgados aspectos como preço de passagem, frequência de serviço, diversidade de origem e destino, tempo de viagem, conforto nos veículos, análise de reclamações

e conservação dos veículos. A pesquisa, executada entre outubro e novembro de 2012, fez 2.215 entrevistas para avaliar a percepção dos usuários do serviço de transporte estadual. O resultado não leva em conta as respostas dadas como regular.

Índices positivos

O resultado da pesquisa aponta índices positivos para o serviço de transporte interurbano. O conforto nos veículos, que teve nota +74, foi avaliado como "péssimo" ou "ruim" por apenas 12% dos entrevistados pela Arce. Ao todo, 73% dos usuários afirmaram que o serviço é "ótimo" ou "bom".

A melhor avaliação da pesquisa foi para o quesito frequência de serviço, que trata da quantidade de viagens ofertadas por dia pelas empresas. No total, 5% atribuíram "péssima" ou "ruim" e 71% como "ótima" ou "boa".

A avaliação funcionará como subsídio para segunda parte da pesquisa, quando é realizado o Índice de Desempenho Operacional (IDO), que servirá como forma de fiscalizar as empresas. "A partir do indicador, poderemos acompanhar as empresas para, quando necessário, realizar punições ou premiações", afirma Hélio Henrique.



O quesito com a melhor avaliação foi a frequência do serviço, que foi avaliada como "ótima" ou "boa" por 71% FOTO: RAFA ELEUTÉRIO (16/08/2011)

imprimir

fechar